

Mais do que nunca, os profissionais de saúde comprovam ser guerreiros, combatendo o coronavírus e dispensando todo o suporte necessário à assistência da população. Entretanto, também precisam adotar medidas de prevenção para reduzir os riscos de infecção, transmissão e até de contrair Covid-19. Nos hospitais, os médicos precisam manter os cabelos presos, usar sapatos fechados e evitar levar materiais pessoais. Já em casa, é necessário atentar-se à higienização: não entrar com os sapatos que circularam em ambiente hospitalar, tomar banho assim que chegar e colocar a roupa direto na máquina de lavar. Além disso, os objetivos pessoais também devem receber atenção especial. A orientação é higienizar o celular com frequência, limpar óculos com álcool e manter higienizados instrumentos, como estetoscópio, relógio, pastas e crachás. Previne-se. Saiba mais em [sogesp.com.br](http://sogesp.com.br)

### **Hospital Moinhos de Vento lança site para ajudar profissionais da saúde a combater casos**

A Covid-19 é uma doença nova, com escassas informações médicas qualificadas. Por isso, ainda há muitas dúvidas sobre o comportamento do vírus e os tratamentos mais adequados aos pacientes, seja na fase pré ou hospitalar. “Estamos conhecendo, aprendendo e operando em tempo real. O tempo todo, o mundo descobre informações novas sobre a Covid-19. Mas estudamos muito para isso e temos como estabelecer protocolos e prever alguns cenários”, afirma o chefe do Serviço de Infectologia do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre (RS), Alexandre Zavascki.

O Hospital Moinhos de Vento decidiu compartilhar esse aprendizado diário e as rotinas e fluxos que estão sendo adotados. O site [covid19.hospitalmoinhos.org.br](http://covid19.hospitalmoinhos.org.br) disponibiliza os protocolos médico-assistenciais que mostram recomendações de condutas adequadas para diferentes especialidades – como cardiologia, neurologia, pediatria, medicina intensiva, entre outras. Também traz orientações de atendimento para quando o paciente chega na emergência ou como fazer a avaliação em crianças, por exemplo. Informações sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), as melhores práticas e os dados da evolução da doença na cidade, no estado, no Brasil e no mundo, com possibilidade de comparar esses números, também são atualizadas diariamente.

O superintendente Médico da instituição, Luiz Antonio Nasi, explica que o objetivo é conduzir a situação da melhor forma, prevenindo a infecção de equipes, de outros pacientes, familiares e tratando quem está com a doença da maneira mais adequada. “Isso ajudará a desenvolver uma aprendizagem coletiva sobre o tema, necessária ao combate à pandemia. É um momento de união de todos, de compartilhar a conhecimento local com outros hospitais e comunidade internacional, incluindo a cidade de Nova Iorque, considerando a expertise deles com o surto de proporções catastróficas”, destaca.

Os materiais são produzidos pelos especialistas e equipes que estão na linha de frente e com base em artigos científicos. Cada link encaminha para documentos completos que divulgam informações validadas pelo Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus. O site também tem seções voltadas para pacientes e comunidade. São orientações de prevenção, sobre quando e onde buscar atendimento, a melhor maneira de manter a higiene do ambiente em que alguém com suspeita ou confirmação da Covid-19 está em isolamento, entre outras informações de interesse público.

### **Referência em pesquisa**

O Moinhos de Vento, considerado terceiro melhor hospital do Brasil pelo ranking da América Economia, é uma referência na área da pesquisa e está no grupo Coalizão COVID Brasil. Junto com Sírio-Libanês, Albert Einstein, HCor, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa de São Paulo e Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva (BRICNet), o hospital gaúcho está coordenando estudos sobre o tratamento de pacientes hospitalizados devido à Covid-19. O objetivo é avaliar a eficácia, a segurança e o impacto na qualidade de vida de três possíveis tratamentos a pessoas infectadas pelo novo Coronavírus.

Além disso, em duas semanas, fica pronto o laboratório próprio do hospital para a realização de exames de diagnóstico da Covid-19. Serão realizados até 200 testes por dia de RT-PCR, feito a partir da análise de secreção respiratória. Os resultados ficarão prontos em aproximadamente 24 horas, agilizando os processos. Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), além dos pacientes do hospital, também será feita a testagem de pacientes da rede pública, para desafogar o Laboratório Central do Estado (Lacen). Outra iniciativa, em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) garantirá a realização de mais 150 exames de diagnóstico de COVID-19 por dia e o monitoramento da epidemia no estado. Ambas instituições estão aportando os recursos necessários para, por meio do Programa, aumentar a capacidade de diagnóstico para o Lacen. Os pesquisadores avaliarão as diferentes cepas do novo coronavírus circulantes no Rio Grande do Sul.

**Fonte:** Portal Hospitais Brasil, em 13.04.2020